



Rebelar-se é justo!

Resistência Popular

Frente de Defesa dos Direitos do Povo

Fev./Março 2010

Abaixo a máfia do transporte, a justiça patronal e a imprensa mentirosa

Todo apoio à luta dos rodoviários por melhores salários

É justa a GREVE dos Trabalhadores Rodoviários de BH e Região por melhores salários e melhores condições de trabalho. É instrumento de luta contra o arrocho e os salários de fome que são pagos a grande maioria dos trabalhadores. A decisão e coragem demonstrada pelos rodoviários é o caminho a seguir por todos trabalhadores brasileiros que sofrem a mesma exploração, péssimas condições de trabalho e o violento arrocho salarial imposto pela classe patronal e seu governo de plantão FMI-Lula. A luta dos rodoviários é parte da mesma luta de todos trabalhadores contra a exploração e a miséria; contra essa falsa democracia que vivemos no país, onde a opressão e miséria de milhões faz a riqueza de uma minoria de magnatas parasitas. É verdade que a greve atrapalha o cotidiano das pessoas que necessitam utilizar o transporte coletivo, porém é a forma dos rodoviários manifestarem-se contra a ganância, intransigência e exploração patronal.

Máfia dos transportes embolsa lucros bilionários

Os opulentos e parasitas patrões embolsam lucros bilionários com o serviço de ônibus em Belo Horizonte mas os salários que pagam aos rodoviários que ralam e deixam seu suor e sangue nos volantes e nas roletas é uma verdadeira mixaria: apenas R\$ 590 para cobradores e R\$ 1.180 para motoristas, e ainda sujeitos a descontos e multas. O que um pai ou uma mãe de família faz com o equivalente a apenas um ou mesmo dois miseráveis salários mínimos?

São transportados, diariamente, quase dois milhões de passageiros mas o lucro vai todo para a máfia dos consórcios de empresas, dominado por sete famílias, que dominam o setor há vários anos e através de licitação fraudulenta feita ano passado pela prefeitura e governo do estado foi garantida a exclusividade de exploração do negócio por mais 20 anos. Mais de R\$ 10 bilhões é a previsão de receita apenas com as passagens em BH. As empresas também lucram com o giro financeiro da venda antecipada de cartões

eletrônicos, publicidades nos ônibus, financiamentos públicos, etc.

Fazem parte dessa máfia das empresas de ônibus, bandidos como o sr. Clésio Andrade Soares, ex-vice governador, envolvido no escândalo do mensalão, que explora também rede de postos combustíveis, latifúndios, faculdades privadas, etc. e até empresa de aviação (Air Minas). Outro bandido do mesmo porte, o sr. Neném Constantino, também envolvido no mensalão, corrupção em Brasília, e indiciado como mandante de assassinatos, além de empresas de ônibus espalhadas por todo país e outros negócios, adquiriu a Varig - Gol Transportes Aéreos, em negócio escuso que contou com a participação do compadre de Lula, Ricardo Teixeira. A ficha suja da máfia do transporte não para por aí, tem outros bandidos e é muito extensa... Compram políticos e sindicalistas corruptos...

Monopólio do transporte, políticos, justiça e polícia massacram o povo

O monopólio do transporte é inimigo da população e o Estado burguês-latifundiário é seu instrumento de domínio e coação sobre o povo. Os políticos depois de eleitos viram as costas para o povo e só agem a serviço dos ricos, como foi a atitude do prefeito Marcio Lacerda, governador playboy Aécio, deputados e vereadores.

A justiça podre, através do juiz Caio de Almeida Mello, do Tribunal Regional do Trabalho, ataca os rodoviários quando esses recorrem ao seu legítimo direito de greve, determinando demissões por justa causa, prisões e multas. Essa justiça podre, cujos juízes ganham remunerações e mordomias de marajás, age em conluio com a patronal para manter os salários de fome e a escravidão assalariada. Por que essa justiça canalha não multa a patronal, determina uma fiscalização rigorosa na máfia das empresas de ônibus e a prisão dos empresários bandidos?

Essa justiça podre é comprada pelos patrões que também

Viva a luta classista e combativa!

usam o truculento aparato policial para reprimir o direito de greve. A polícia militar ocupou as garagens, inclusive com tropas sendo transportados por ônibus das empresas, agrediu e prendeu grevistas para forçar a volta ao trabalho. A PM é o principal aparato repressivo do Estado utilizado em todas as greves para garantir a exploração burguesa e a manutenção da escravidão assalariada.

O monopólio de imprensa também mostrou de novo a quem serve. No primeiro dia de paralisação choveram reportagens mostrando usuários de transporte coletivo reclamando da falta de condução. Porém, essa imprensa não mostra o superlucro das empresas e o sofrimento diário a que são submetidos os passageiros, motoristas e cobradores espremidos nesses ônibus superlotados e trânsito caótico. O que a imprensa procura esconder é que a esmagadora maioria da população apóia a greve, uma vez que ela é uma arma da classe trabalhadora contra a opressão dos patrões. Mexer nos fabulosos lucros dos empresários é a única maneira de ser ouvido, de ter os direitos conquistados. Os monopólios de imprensa estão a serviço da máfia dos patrões e é por isso que só mostram um lado da questão.

O Estado burguês e seus gerentes são culpados pela situação caótica do transporte coletivo. Gastam milhões em propaganda para enganar o povo, mas a realidade é outra: amargamos todos os dias ônibus lotados, passagens caras, linhas que demoram até uma hora para passar, filas imensas nos pontos; enfim, é um total sucateamento que só prejudica a população. Para essa corja de mafiosos que controlam o transporte, os usuários são como animais. Basta ver a situação nas estações Barreiro, Vilarinho e Diamante: gente amontoada como bicho, filas intermináveis, muito calor e pouquíssima estrutura. A frota é reduzida para que os ônibus dêem mais lucros rodando cada vez mais cheios. Esse é o cotidiano de centenas de milhares de pessoas em Belo Horizonte e região.

Na região metropolitana de BH várias linhas já rodam sem cobrador. A máfia das empresas de ônibus,

para aumentar ainda mais os lucros, retira o emprego dos milhares de cobradores/as, pais e mães de família; e impõem aos motoristas uma situação desumana de stress, de dirigir e cobrar e os expõem e a toda a população a maior risco de acidentes de trânsito. As catracas eletrônicas retiram os empregos dos cobradores e não trazem benefícios aos usuários. A substituição do vale transporte em papel por cartão eletrônico só serviu para aumentar os lucros e o controle das empresas; as empresas embolsam as passagens que por um motivo ou outro não são utilizadas durante o período, impõem limite de utilização diário e colocam os trabalhadores como refém dos ônibus com as catracas. É plano da BHTrans implantar corredores de ônibus funcionando sem cobradores interligados por estações onde os usuários pagam as passagens e ficarão confinados. Como se não bastasse isso tudo, os empresários ainda colocam câmeras vigiando os trabalhadores e usuários com a justificativa de que é para coibir assaltos. Ou seja: o quadro do transporte coletivo é cada dia pior. Mais que nunca temos que nos organizar para exigir condições dignas de transporte.

O transporte é um serviço público essencial e tem de deixar de ser essa mina de enriquecimento de meia dúzia de tubarões e passar a servir o povo. É necessária a expansão imediata do metrô até as regiões mais populosas de BH e cidades da região metropolitana. É preciso derrotar a máfia das empresas de ônibus que há mais de vinte anos impede o prolongamento das linhas do metrô.



Máfia do transporte lota as estações e ônibus para embolsar mais lucros

Exigimos a redução dos preços das passagens

A ganância dos empresários não tem limite e eles querem aumentar o já exorbitante preço das passagens. Em dezembro houve aumento nas linhas do DER e agora estão preparando um aumento para toda BH. Utilizam de planilhas manipuladas de custos para justificar os aumentos, mas sabemos que o verdadeiro interesse é o lucro máximo. Por que as planilhas nunca mostram números para reajustar os

salários dos trabalhadores e por que não se leva em conta os gastos mensais dos trabalhadores com alimentação, aluguel, gás, contas de água, luz, roupas, material escolar, etc.?

Está na hora de organizar a nossa revolta para exigir a redução do preço abusivo das passagens de ônibus e não deixar que aumentem ainda mais o valor das tarifas.

**Todo apoio à GREVE dos rodoviários!
Abaixo o arrocho salarial!
Viva a luta do povo por seus direitos!**